

# Um novo caminho para estudantes no mundo da IA: Prosperar, Preparar, Proteger

Desde o lançamento do ChatGPT e com o crescimento da familiaridade do público com a inteligência artificial generativa (IA), a comunidade da educação tem debatido suas promessas e riscos. Em vez de aguardar uma década para conduzir uma análise retrospectiva <<ou pós-mortem>> dos fracassos e oportunidades da IA, o Centro para a Educação Universal da Brookings Institution embarcou em um estudo global que durou um ano — uma análise preventiva << ou pré-mortem>> — para entender os potenciais riscos que a IA generativa representa para estudantes e o que podemos fazer para preveni-los, enquanto maximizamos os potenciais benefícios da IA.

Após entrevistas, grupos de discussão e consultas com mais de 500 estudantes, professores(as), pais e mães, líderes educacionais e tecnólogos de 50 países, uma revisão detalhada de 400 estudos e um painel Delphi, **descobrimos que, neste momento da trajetória, os riscos do uso da IA generativa na educação das crianças superam os benefícios.** Isso ocorre, em grande parte, porque os riscos da IA têm origens diferentes de seus benefícios (ou seja, esses riscos prejudicam o desenvolvimento fundamental das crianças) e podem impedir que os benefícios ocorram.

## Não é tarde demais para mudar a trajetória da implementação da IA.

Descobrimos que a IA tem o *potencial* de beneficiar ou prejudicar estudantes, dependendo de como ela é usada. Todos nós temos a agência, a capacidade e o dever de ajudar a IA a enriquecer, ao invés de empobrecer, a aprendizagem e o desenvolvimento dos(as) estudantes.

- **Aprendizagem enriquecida pela IA:** ferramentas e plataformas de IA bem desenhadas podem oferecer diversos benefícios de aprendizagem a estudantes, se implementadas como parte de uma abordagem geral pedagogicamente sólida.
- ❌ **Aprendizagem prejudicada pela IA:** a dependência excessiva de ferramentas e plataformas de IA pode prejudicar a capacidade fundamental de aprendizagem de crianças e adolescentes. Esses riscos podem impactar a capacidade dos(as) estudantes de aprender, seu bem-estar social e emocional, seus relacionamentos de confiança com professores(as) e pares e sua segurança e privacidade.

Nesse sentido, oferecemos três pilares de ação: Prosperar, Preparar e Proteger. Sob cada pilar, apresentamos recomendações de ação para governos, empresas de tecnologia, líderes do sistema educacional, famílias e todos aqueles que estão em contato com essa questão. Incentivamos todos os atores relevantes a identificar ao menos uma recomendação para ser implementada nos próximos três anos.



- 1 Transformar as experiências educacionais na escola.
- 2 Cocriar ferramentas de IA educacional com educadores(as), estudantes, pais e mães e comunidades.
- 3 Utilizar ferramentas de IA que ensinem, e não apenas forneçam respostas.
- 4 Realizar pesquisas sobre a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças e adolescentes em um mundo com IA.
- 5 Promover o letramento em IA de forma holística para estudantes, professores(as), pais e mães e líderes educacionais.
- 6 Preparar os(as) professores(as) para ensinar com a IA e por meio dela.
- 7 Definir uma visão clara para o uso ético da IA, com o protagonismo humano no centro das decisões.
- 8 Empregar estratégias inovadoras de financiamento para reduzir a desigualdade no acesso à IA.
- 9 Romper com o vício por engajamento e projetar plataformas centradas na saúde mental positiva de crianças e adolescentes.
- 10 Estabelecer marcos regulatórios abrangentes para a IA educacional.
- 11 Adquirir tecnologias que protejam a privacidade, a segurança e a integridade dos estudantes.
- 12 Apoiar as famílias na gestão do uso de IA pelas crianças em casa.



ESCANEIE PARA LER O RELATÓRIO COMPLETO